

DESVALORIZAÇÃO DO EURO FAZ FUNDOS CAMBIAIS CAÍREM 24% • PÁGINA 19

O GLOBO

80
anos

IRINEU MARINHO (1876-1925)

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2005 • ANO LXXXI • Nº 26.376 • www.oglobo.com.br

ROBERTO MARINHO (1904-2003)

Por um Brasil com armas

Vitória do 'Não' por 63,9% a 36,1% é recado para políticas de segurança de Lula e dos estados

• No primeiro referendo sobre a venda de armas e munição já realizado no mundo, os brasileiros decidiram manter liberado o comércio, com uma vitória esmagadora do "Não" — contra a proibição da venda — sobre o "Sim". Apurados 98,3% dos votos até as 23h02m de ontem, 63,9% dos brasileiros votaram "Não", contra apenas 36,1% que foram favoráveis ao fim do comércio de armas. A diferença de 27,8 pontos percentuais foi muito maior do que a apurada até sexta-feira por institutos de pesquisa. O índice de abstenção foi alto, de 21,6%. O resultado mostra insatisfação

com a política de segurança pública dos governos federal e estaduais, segundo defensores do "Não" e do "Sim", e deve provocar um debate maior sobre segurança e violência na campanha eleitoral do ano que vem. Os partidários do "Não" agora se preparam para investir contra o Estatuto do Desarmamento, considerado por eles conflitante com a vontade da população expressa nas urnas. Especialistas prevêem o fortalecimento de uma onda conservadora, com campanhas para facilitar o acesso às armas. **Páginas 3 a 10 e editorial "Depois do 'Não'"**

Márcia Foletto

RESULTADOS Até 23h02m

NÃO	63,9%
SIM	36,1%
EM BRANCO	1,4%
NULOS	1,6%
ABSTENÇÃO	21,6%
VOTOS APURADOS	98,3%



De Norte a Sul

• O "Não" venceu por larga margem de votos em todos os estados. A maior vitória ocorreu no Rio Grande do Sul, onde 86,78% dos eleitores foram contra a proibição às armas, e nos demais estados de fronteira. No Rio, 61,89% votaram "Não" e apenas 38,11%, "Sim". **Página 8**

A influência da crise

• Para defensores do "Sim" e do "Não", o referendo mostrou que a crise política influenciou a votação, transformando-a num julgamento da gestão Lula. Já o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, disse que o governo só será julgado em 2006. **Página 4**

Sebastião Moreira/AF



DONA MARISA, ao lado de Lula, faz o número dois, do "Sim", após votar em São Bernardo do Campo



NO RIO, bandeiras do Brasil numa seção eleitoral em Copacabana: vitória do "Não" no referendo

LOTÉRIAS
MEGA-SENA • 788

07 • 09 • 13 • 39 • 45 • 47 (Acumulado)

QUINA • 1.515

09 • 45 • 49 • 63 • 75 (2 acertadores)

LOTOMANIA • 562

11 • 17 • 19 • 22 • 24 • 26 • 33 • 45 • 46 • 51

• 54 • 55 • 58 • 64 • 65 • 68 • 74 • 89 • 92 • 00

(Acumulado)

Página 10

3ª EDIÇÃO

Preço deste exemplar no Estado do Rio de Janeiro

R\$ 2,00

Classificados para o Grande Rio:

4 páginas

6 cadernos: 64 páginas

INFORMÁTICA etc

• Algumas impressoras codificam dados que permitem saber quando e em que máquina determinado documento foi copiado.

SEGUNDO CADERNO

• O festival de música no MAM atendeu a todas as tribos, com shows que iam do rap ao jazz, do funk ao rock. O Village foi o ponto de encontro da noite carioca durante o festival.

Joel Santana é o novo técnico do Flamengo

• Joel Santana, demitido sábado do Brasiliense, é o novo treinador do Flamengo. Ele assume hoje no lugar de Andrade, que deverá ser seu auxiliar. Joel terá a difícil tarefa de salvar o time rubro-negro do rebaixamento no Brasileiro. **Página 28**

Bando faz arrastão na Ponte

Ladrões armados fecham o trânsito e levam três carros

• Numa ação rápida e inédita, bandidos armados com fuzis e pistolas fizeram ontem à noite um arrastão na Ponte Rio-Niterói. Divididos em dois carros roubados pouco antes em Niterói, eles fecharam parcialmente a pista no sentido Rio, obrigando os carros que estavam atrás a parar, e rouba-

ram três veículos — um Golf, uma caminhonete Ranger e um Renault Clio. Segundo testemunhas, um dos bandidos era um garoto aparentando 13 anos. Agressivo, ele usava uma pistola prateada e gritava com os motoristas. A interdição da pista provocou acidentes com dois feridos.

Segundo funcionários da Ponte S/A, o crime foi monitorado pelas câmeras instaladas ao longo da via, mas não teve as imagens gravadas. A Polícia Rodoviária Federal, que tem dois postos nos acessos da Ponte, só chegou ao local 15 minutos depois, quando o bando já tinha fugido. **Página 11**